280.º SARAU

RECITAL DO PIANISTA

PAOLO SPAGNOLO

PROGRAMA

I

Sonata em do maior ..... SCARLATTI
Sonata em fa maior ..... "
Intermezzo op. 118 Nº 2 em la maior .. BRAHMS
Intermezzo op. 118 Nº 6 em mi bemol menor "
Balada op. 118 Nº 3 em sol menor ..... "

II

Sonata Nº 32 op. 111 em do menor .... BEETHOVEN
Maestoso, Allegro con brio ed appassionato
Arietta (Adagio molto, semplice e cantabile, con variazioni)

III

Clair de Lune (Suite Bergamasque) .. DEBUSSY
La Cathédrale engloutie ..... "
Feux d'Artifice ..... "
Marcha op. 12 Nº 1 ..... PROKOFIEFF
Sugestão diabólica op. 4 Nº 4 ..... "

TEATRO MUNICIPAL

SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL ÀS 21 HORAS

XIX TEMPORADA DA CULTURA ARTÍSTICA DO RIO DE JANEIRO

1952

Ao iniciar sua 19ª temporada, a Cultura Artística considera com justo regosijo estas quasi duas décadas de incessante atividade ao serviço da cultura musical não só da metrópole, mas de todo o país, pois é bem considerável a influência que exercem, juntas, as Culturas do Rio e de São Paulo, na apresentação de artistas pelas sociedades congêneres.

Com regosijo, não é demais dizer, porquanto entre os artistas aqui trazidos e apresentados em primeira mão por esta entidade, se inscrevem nomes eminentes do virtuosismo e de interpretação musical, entre êles Casals, Kreisler, Backhaus, Kempff, Feuermann, Cortot, Marian Anderson, Segovia, Thibaud, Borowsky, os Quartetos Lener, Kolisch, Fritzche e Barylli, para só citar alguns. Outra constatação não menos grata é de que muitos dos artistas e conjuntos lançados pela Cultura antes que seus nomes fossem bafejados pelo favor do grande público, tiveram posteriormente seus méritos consagrados no âmbito internacional, sancionando assim uma escolha aparentemente precipitada. Sejam, por exemplo, os casos de Kapell, Firkusny, Gulda, Kurtz, Winters, Dorothy Maynor e mais recentemente a Agrupación Coral de Pamplona.

Para este ano, programou a Cultura uma série de realizações organizadas dentro do mesmo critério de bem servir à arte.

Assim é que abrindo a temporada, teremos, na noite de **Sexta-feira, 18 do corrente, no Teatro Municipal,** a estréia, no Brasil, do pianista **Paolo Spagnolo** que está empreendendo brilhante carreira na Europa, desde que conquistou por aclamação, em 1947, o primeiro prêmio absoluto do Concurso Internacional de Genebra, disputado por centenas de pianistas de todo o mundo.

Dotado de invulgares qualidades de intérprete e servido por meios técnicos excepcionalmente sólidos, **Spagnolo** tem ascendido rapidamente no escalão de valores dos mais exigentes críticos, conquistando sucesso após sucesso, em numerosas atuações que lhe têm sido proporcionadas, quer como recitalista, quer como solista com grandes conjuntos sinfônicos.

Em seguida a Spagnolo, a Cultura apresentará o violinista **Louis Kaufman,** artista de alta reputação e probidade, cujo nome centralizou as atenções do mundo musical europeu ao fazer em Paris, em dezembro do ano passado, a sensacional primeira audição de uma série de obras de Vivaldi por êle descobertas.

Seguir-se-á o pianista **Joseph Battista,** da mesma geração e escola (Olga Samaroff) que formou Kapell e Byron Janis. **Battista** visitou-nos em 1951, como detentor do Prêmio Guiomar Novais, conquistando nessa oportunidade magnífico sucesso. Desde então vem atuando nas temporadas de concertos do seu país (Estados Unidos) onde desfruta de merecido renome.

No curso da temporada, outros grandes artistas serão apresentados pela **Cultura,** entre os quais a cantora **Victoria de los Angeles,** o bailarino **Harald Kreutzberg,** a pianista **Eileen Joyce** e **Alfred Cortot.**